

EDUCAÇÃO E PANDEMIA DE COVID-19: A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO GOOGLE MEET NO ENSINO REMOTO

Glenda Kelly Ribeiro da Silva de Ávila¹

Larissa da Costa Bittencourt²

Leopoldo da Costa Correia Júnior³

Marcelo Wilson Ferreira Pacheco⁴

RESUMO

A pandemia de COVID-19 trouxe impactos significativos em todos os aspectos da vida humana. Na Educação, os reflexos dessa crise sanitária global foram imensuráveis tanto para os alunos, quanto para os professores e as instituições de ensino. Uma das principais medidas adotadas no Brasil para garantir a continuidade dos estudos no período de distanciamento social foi a implantação de um novo modelo educacional, chamado de Ensino Remoto, que se materializou de diferentes formas, em função da disponibilidade de recursos, sobretudo os digitais, em cada instituição, localidade e público. Este artigo de revisão de literatura buscou analisar a ferramenta digital *Google Meet* e seu potencial para utilização nas atividades acadêmicas ofertadas por meio de encontros síncronos. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, com pesquisas dos tipos bibliográfica e exploratória, que consultou as bases de dados *SciELO* e *Google Acadêmico* e selecionou 25 artigos que foram analisados no corpo deste estudo. Além de Leis e Decretos nacionais, os textos de Teixeira e Nascimento (2021); Marcondes, Ferrete e Lima (2022); e Machado, Rebelo e Oliveira (2022) figuram como referencial deste estudo. A análise do material possibilitou a reflexão sobre as desigualdades digitais existentes no Brasil e, como resultado, identificou os recursos da ferramenta *Google Meet* e suas possibilidades de utilização nas aulas síncronas do Ensino Remoto, bem como a sua contribuição para o rompimento das barreiras geográficas e para o distanciamento social, como era preconizado no contexto da pandemia.

Palavras-chave: Google Meet, Ensino Remoto, COVID-19.

INTRODUÇÃO

No ano de 2020 o Brasil vivenciou um momento inesperado por todos, foi um período em que as pessoas foram obrigadas a viver de maneira isoladas para prevenir suas vidas e a do próximo, isso devido a epidemia do coronavírus, SARS-CoV-2, responsável pela pandemia da Doença do COVID-19 que surgiu na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 (Barreto; Rocha, 2020). O Ministério da Saúde logo tomou providências segundo as A Recomendação de nº 036, de 11 de Maio de 2020 “Recomenda a implementação de medidas

¹Graduanda do Curso de **Licenciatura Plena em Pedagogia** da Universidade Federal do Pará- UFPA, glendapedago24@gmail.com;

²Graduanda do Curso de **Licenciatura Plena em Pedagogia** da Universidade Federal do Pará - UFPA, bittencourtlarissa57@gmail.com;

³Graduando do Curso de **Licenciatura Plena em Pedagogia** da Universidade Federal do Pará - UFPA, leojuniorbs@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre em Ensino, Instituto de Ciências da Educação - Faculdade de Educação - UFPA, celopacheco@hotmail.com.

de distanciamento social mais restritivo (*lockdown*), nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingindo níveis críticos” (Brasil, 2020a). Assim os brasileiros e brasileiras tiveram que se adequar a um novo modelo de vida e criar estratégias para continuar trabalhando e estudando, contudo remotamente.

As mudanças repentinas e o cenário de pandemia que o Brasil e o mundo vivenciaram, foram necessárias novas ações para dar continuidade à educação. A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugeriu que os Estados adotassem como medida de prevenção a suspensão das aulas presenciais em todo país.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) no dia 20 de março de 2020 emitiu a Portaria de nº 356, falando da proposta de parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da COVID-19, com a suspensão das aulas presenciais por tempo indeterminado (Brasil, 2020b).

Segundo a Portaria do MEC Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19, devido ao novo cenário foi necessário criar meios para dar continuidade ao ensino.

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (Brasil, 2020b).

A “Lei nº 14.040, de 18 de Agosto de 2020 estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2020” (Brasil, 2020c). Com mudanças no calendário letivo das instituições de ensino foi necessário haver alteração nas ministrações de aulas, passando a ser *on-line*.

A relação entre a tecnologia e a educação se fortaleceu mais ainda nesse período, pois as ferramentas digitais possibilitaram a ministração das aulas no sistema de ensino público e privado. Assim, é perceptível como a tecnologia se faz presente no contexto educacional e a sua importância no ensino-aprendizagem, por meio dela manteve-se a relação de discentes e docentes em diversos países, estados e cidades.

Segundo Teixeira e Nascimento (2021), as escolas, universidades, discentes, docentes e famílias, não estavam preparados para essa situação e ambos tiveram que aprender e se adequar à nova maneira de se relacionar. Muitas escolas, faculdades e Universidades

apropriaram da ferramenta do *Google Meet* para ministração das aulas e atividades, foi necessário esforço e dedicação de professores e alunos para aprender a manusear essa ferramenta. Essa pesquisa se debruça em analisar a ferramenta digital *Google Meet* e seu potencial para utilização nas atividades acadêmicas oferecidas por meio de encontros síncronos, que ocorreram frequentemente durante a pandemia da COVID-19, pois muitas pessoas puderam estudar e dar continuidade ao seu trabalho devido essa plataforma ser multifuncional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, com pesquisas dos tipos bibliográfica e exploratória, que consultou as bases de dados *SciELO* e *Google Acadêmico*. Segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é realizada a partir de registros e levantamentos já feitos anteriormente, ou seja, fundamenta-se em trabalhos já realizados por outros pesquisadores.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro, disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2007, p. 122).

A pesquisa exploratória é um meio de levantar dados e informações sobre um assunto que deseja pesquisar, “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto” (Severino, 2007, p. 123). Segundo Brizolla (2017, p. 27) a revisão da literatura é “a reunião, a junção de ideias de diferentes autores sobre determinado tema, conseguidas através de leituras, de pesquisas realizadas pelo pesquisador”.

Foram realizadas pesquisas nos *sites SciELO* e *Google Acadêmico*, porém, no *SciELO* foram selecionados 25 artigos que foram analisados no corpo deste estudo. Além de Leis e Decretos nacionais, os textos de Teixeira e Nascimento (2021); Marcondes, Ferrete e Lima (2022); e Machado, Rebelo e Oliveira (2022) figuram como referencial deste estudo, a pesquisa foi bem sucedida, organizam-se a pesquisa através de alguns critérios de escolhas de documentos para desenvolvê-lo, separamos artigos com as palavras chaves *Google Meet*, COVID-19 e Ensino Remoto no período de 2020 a 2022. Nos debruçamos nas pesquisas voltadas para tecnologias e educação, sobressaindo os trabalhos que pontuaram as ferramentas

digitais que foram fundamentais para o desenvolvimento das aulas de maneira remota e *on-line*.

ENSINO REMOTO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Segundo Barreto e Rocha (2020, p. 2), “a partir do dia 12 de março de 2020, o surto global de SARS-CoV-2 foi declarado como uma pandemia, com 125.048 casos e 4.613 mortes, atingindo 117 países e territórios em todo o mundo”.

Pode-se dizer que o mundo parou diante da pandemia da COVID-19, as escolas abriram uma janela para um ensino cada vez mais moderno, assim a informação é produzida e replicada, e o conhecimento é alterado, circulado e atualizado em tempo real, várias interfaces.

Uma vez fechados os espaços educativos presenciais, houve uma nova adequação relacionada ao aprendizado. Este tema tem lugar nas discussões educacionais e o meio mais viável foi a internet e os dispositivos conectados a ela, visto que nas aulas presenciais, os docentes estão limitados (mesmo que muitas universidades tenham data *show* e computador nas salas) de acordo com a Escola Politécnica de São Paulo, porém com os meios tecnológicos digitais fez-se o uso de muitos ambientes como o *Google Meet*, *Zoom*, *Padlet*, *Classroom*, *Kahoot* entre outros, visto que em 2021 foi de 71% para 83% o uso destas, ou seja, cerca de 61,8 milhões de casas havia uso de internet (Nitahara, 2021).

Mesmo antes de as instituições educacionais adotarem o distanciamento social, ferramentas de tecnologia educacional, como a internet, eram populares e muitas pessoas tinham acesso e as manuseiam. Eles servem à comunidade e instituições mundiais como método de informações e ensino. Essas inovações tecnológicas preencheram as lacunas da sociedade e da educação, aproximando tecnologia e educação e fornecendo mecanismos evolutivos para atender às necessidades educacionais da sociedade (Carneiro et al, 2020).

Reconhecendo que o ingresso à internet possibilita o acesso a uma variedade de programas e aplicativos digitais mesmo sabendo que muitas pessoas não têm um acesso a internet de qualidade ou equipamentos adequados, contudo, foi o meio viável que permitiu que alguns alunos assistissem às aulas e dessem continuidade aos estudos. Sabe-se que não abrangeu todos os discentes, mas permitiu professores e alunos terem um contato mesmo que de forma *on-line* através de aplicativos e diversas ferramentas digitais.

O ensino remoto foi o modelo utilizado pelas instituições, pois como não poderia ser presencialmente as aulas remotamente foi a solução para esse período de isolamento. Segundo

Teixeira e Nascimento (2021), Marcondes, Ferrete e Lima (2022); e Machado, Rebelo e Oliveira (2022) o período pandêmico foi repleto de muitas novidades e dificuldades para os professores e alunos, pois a adaptação às ferramentas digitais foi algo que requereu esforço e dedicação de ambos.

O *Google Meet* foi uma ferramenta muito utilizada, pois a mesma promove atividades colaborativas, possibilitando a interação entre todos os envolvidos e promovendo aulas remotamente de maneira *on-line*. Uma plataforma acessível e de fácil manuseio sendo gratuita a utilização, ela foi muito importante para a continuidade das aulas em diferentes instituições de ensino.

O ensino remoto foi o meio encontrado pelo Governo para que os alunos continuassem seus estudos, dessa forma tentando minimizar o atraso nas disciplinas. Segundo Oliveira (2021) a educação está passando por inúmeras mudanças e evoluções, mas o objetivo é o mesmo, que é continuar oferecendo aos alunos um sistema que promova um ensino pelo menos semelhante em qualidade ao ensino presencial para todos. Deve-se notar que o ensino remoto não substitui a educação presencial, que estamos acostumados, mas foi uma solução eficaz para a efetivação das aulas e a continuação do ensino em diferentes lugares do Brasil.

O GOOGLE MEET

Como pode ser observado as tecnologias digitais contribuíram para o Ensino Remoto nas Universidades e outras instituições educacionais, foi com esses meios que se tornou possível aproximar pessoas em diferentes lugares, visto que com a Pandemia da COVID-19, foi-se encontrado uma opção para a continuidade do ensino, a qual foi o *Google Meet* e entre outros.

O *Google Meet* é uma ferramenta para fazer videoconferências empresariais. Ele foi desenvolvido principalmente para atender às necessidades das empresas de permitir que funcionários remotos interajam com equipes presenciais em tempo real. A plataforma também é conhecida como *Google Hangouts Meet* porque é desmembrada dos recursos de bate-papo e vídeo do *Hangouts*. O *Google Meet* começou oficialmente em março de 2017, o serviço foi apresentado como um aplicativo de videoconferência para até 30 participantes, descrito como uma versão comercial do *Google Hangouts* o *Meet* se tornou um aplicativo específico para videoconferências com até 250 pessoas (Sebastian, 2017). Percebe que a ferramenta foi sendo aprimorada para suportar um número maior de usuários com o decorrer do seu uso.

Anteriormente, a criação de videoconferências com o *Google Meet* era limitada ao e-mail institucional ou comercial com no máximo 250 participantes, mas a partir de 4 de maio de 2020, a ferramenta ganhou uma versão para criação de videoconferências via e-mail pessoal Gmail, com limite máximo de 100 participantes (Sant’Anna; Sant’Anna, 2020).

A versatilidade do aplicativo é fundamental, pois permite o agendamento das aulas *on-line* são ministradas de forma rápida, integrada e segura, e durante as videoconferências, os alunos podem participar enviando perguntas via *chat* - facilitando a vida dos mais tímidos, ou apenas participando das aulas pelo microfone (Marcondes; Ferrete; Lima, 2022). O aplicativo é acessível e gratuito, podendo ser acessado por celular ou computador, pois permite gerar o *link* da sala e as pessoas podem entrar por esse *link*, assim mesmo que não tenha o aplicativo baixado pode participar da sala virtual.

O *Meet* também disponibilizava aos professores gravar as aulas e depois dispor para os alunos no *Google Classroom*, com isso ajudando aqueles alunos que no dia da aula não puderam participar, por motivos de conexão de internet, de saúde, entre outros que inviabilizavam sua presença na sala de aula virtual.

O *Meet* não exige que um aplicativo seja instalado em um computador, pois os membros da sala de reunião dependem apenas de uma conexão com a internet e não precisam de seu próprio equipamento de reunião. Isso traz maior flexibilidade para professores e alunos gerenciarem as atividades remotamente. Além disso, caso ocorra algum problema com o computador durante a exposição, os participantes podem retornar à sala utilizando outros dispositivos como *notebooks* ou até mesmo celulares (Silva; Andrade; Santos, 2020). Como também, a própria plataforma trouxe suas facilidades, como diz Machado, Rebelo e Oliveira (2022), pois

Foi possível a elaboração de uma sala virtual e a realização de aulas síncronas/assíncronas de forma fácil, sem complicações. A plataforma se mostrou muito eficiente no quesito educação, devido a sua aplicabilidade. Existem muitos recursos disponíveis na plataforma, que são úteis para o docente no ensino a distância (EAD), como a opção de gravar aulas (utilizando e-mail institucional), carregar apresentações de slide e criar lousa virtual (Machado; Rebelo; Oliveira, 2022, p. 1).

A plataforma proporciona um espaço virtual seguro e eficiente, pois é uma ferramenta simples, acessível e prática de usar, onde é possível compartilhar uma tela de *Power Point*, *Word*, *PDF* ou outra janela de computador com os participantes em uma sala para mostrar atividades, documentos, tarefas. Também se adiciona a capacidade do sistema de arquivar

dados na nuvem, essas possibilidades que o *Meet* disponibiliza, fazem que ele seja uma ferramenta muito boa numa aula *on-line*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que ao longo dos anos a tecnologia vem ganhando espaço na sociedade, tecnologia essa, cada vez mais avançada que auxilia e facilita muito a vida dos seres humanos e sendo de grande valia na educação. “Compreendendo que nos últimos anos tornou-se notável a presença das mídias educacionais na sala de aula, como projetor de imagens, computadores, slides, vídeos, documentários entre outros.” (Teixeira; Nascimento, 2021 p. 51). Assim, a pandemia possibilitou a ampliação da tecnologia na educação com o auxílio de novas ferramentas digitais e o aprimoramento das existentes, como meio de comunicação para serem utilizadas com infinitas funções principalmente a de comunicação a distância. O *Google Meet* foi muito importante durante esse período pandêmico, sendo uma das principais ferramentas utilizadas para ministrar aulas remotamente.

A plataforma *Google Meet* foi uma das mais utilizadas no país durante a pandemia da Covid-19, devido à acessibilidade dessa tecnologia. Trata-se de uma ferramenta gratuita, disponível em qualquer conta do Google, como os Gmails, que são popularmente difundidos na sociedade. A facilidade do manuseio é outro fator importante, qualquer cidadão com noções básicas de informática consegue utilizar e trabalhar com o *Google Meet* (Machado; Oliveira, 2022, p. 4).

A plataforma *Google Meet* tem inúmeras funções, as aulas poderiam ser gravadas, as salas abertas suportavam um número grande de pessoas, dentre muitas outras funções, que proporcionam aos professores a dar suas aulas remotamente. Foi perceptível que essa ferramenta foi fundamental para muitos docentes e discentes, pois por meio dela o ensinamento continuou.

Nesse sentido, como solução temporária, devido às circunstâncias da crise, para facilitar a vida dos professores e alunos a empresa Google disponibilizou o *Google Meet*, um aplicativo que permite marcar reunião/aulas online, disponível para as escolas que usam o pacote corporativo G Suite for Education. A versatilidade do aplicativo foi fundamental, pois permitiu o agendamento de aulas online de forma rápida, integrada e segura, durante a videoconferência, o aluno pode participar mandando perguntas pelo chat - o que facilitou a vida dos mais tímidos, ou simplesmente participar da aula pelo microfone (Marcondes; Ferrete, 2022, p. 62).

A educação nunca mais será a mesma, depois do período de distanciamento social e com o apoio que as ferramentas digitais deram à educação, foi notável que elas fazem parte do processo de ensino e aprendizagens. A tecnologia é importante no ensino para as diferentes

faixas etárias e que hoje em dia fazem muito a diferença em uma escola e sala de aula proporcionando uma aula diferente e mais divertida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da Corona vírus SARS-COV-2 deu um susto em todos os brasileiros, ainda mais nas escolas, universidades e outras instituições educacionais, e veio então, o isolamento social, por motivo do risco de contaminação. Desse modo, com a necessidade de continuar o ensino, houve então o Ensino Remoto que utilizou diversas ferramentas, e uma delas foi o *Google Meet*.

E vale ressaltar que o uso desta e outras plataformas digitais que foram usadas no ensino remoto, contribuíram no ensino e aprendizagem do aluno, pois se tornou possível fazer atividades assíncronas e que inclusive, como estes autores presenciaram, através destas plataformas seguiu com os seus estudos. Sabe-se que muitas pessoas não tiveram acesso a essa ferramenta, devido a falta de conexão de internet ou aparelho adequado para instalar o aplicativo, contudo esse foi um dos meios mais acessíveis para a maioria dos discentes e docentes, pois não tinham outra escolha a não ser se adequar ao novo modelo de vida nesse período de isolamento.

Essa plataforma auxiliou as empresas, escolas e universidades a continuarem com seu fluxo, fez com que as pessoas pudessem juntar-se e terem suas aulas sem estarem no mesmo local geográfico. Por isso, foi indispensável o uso desta ferramenta durante a pandemia da COVID-19.

Através das leituras dos artigos percebeu-se que o *Meet* foi uma das principais tecnologias educacionais usada durante o isolamento social, e até mesmo depois de ter passado esse período as pessoas continuam usando o aplicativo para reuniões escolares, defesas de TCC e até mesmo aulas, entre outras finalidades. A tecnologia e a educação estão cada vez mais unidas no processo de ensino e aprendizagem, presentes nas escolas e salas de aulas. Não foi possível com essa pesquisa esgotar tudo sobre o tema, mas esta serve para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. **Revista Encantar**, [S. l.], v. 2, p. 01–11, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480>. Acesso em: 20 agosto 2023.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2023

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde – CNS. Recomendação nº 036, de 11 de maio de 2020a. **Recomenda a implementação de medidas de distanciamento social mais restritivo (lockdown)**. Brasília: Conselho Nacional de Saúde; 2020a. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020> Acesso em 20 de agosto de 2023

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020b. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus COVID19**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior/portarias#:~:text=Portaria%20n%C2%B0%20343%2C%20de,Novo%20Coronav%C3%ADrus%20%2D%20COVID%2D19>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

BRASIL. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020c. **Substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior/portarias#:~:text=Portaria%20n%C2%B0%20343%2C%20de,Novo%20Coronav%C3%ADrus%20%2D%20COVID%2D19>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

BRIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da Literatura e Revisão Sistemática da Literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, [S. l.], v. 3, n. 2, 2017. DOI: 10.30681/relva.v3i2.1738. Disponível em: <https://periódicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

CARNEIRO, L. de A. *et al.* Use of technologies in Brazilian public higher education in times of pandemic COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e267985485, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5485. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5485>. Acesso em: 20 agosto 2023.

MACHADO, T. V.; REBELO, K. C.; OLIVEIRA, F. L. de. *Google Meet* como ferramenta de ensino remoto em tempos de Pandemia. In. **Encontro das Licenciaturas - Educação em Foco**, 7, 2022, Minas Gerais. Residência Pedagógica, Minas Gerais: IFPA, 2022, p.1-4.

MARCONDES, R. M. S. T.; FERRETE, A. A. S. S. LIMA, I. P. Ressignificando o processo de ensino e aprendizagem em tempo de distanciamento social: potencialidades do googleclassroom e do googlemeet. **Revista Humanidades e Inovação**. v.8, n.62. Palmas, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4001>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

NITAHARA, A. Estudo mostra que pandemia intensificou uso das tecnologias digitais. **Agência Brasil**, Rio de Janeiro, nov. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-11/estudo-mostra-que-pandemia-intensificou-uso-das-tecnologias-digitais?amp>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

OLIVEIRA, E. A. de. Ensino remoto: o desafio na prática docente frente ao contexto da pandemia. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 28, 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/28/ensino-remoto-o-desafio-na-pratica-docente-frente-ao-contexto-da-pandemia>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

SANT'ANNA, D. de F. F. A.; SANT'ANNA, D. V.. *Google Meet* como modalidade de ensino remoto: possibilidade de prática pedagógica. **Anais do CIET: EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1787>. Acesso em: 20 agosto de 2023.



SEBASTIAN, V. *Google Meet: entenda como funciona e a importância para equipes digitais*. **QINetWork**. Florianópolis. 17 out. 2017. Disponível em: <https://blog.qinetwork.com.br/google-meet-entenda-como-funciona/>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

SEVERINO, A. J., 1941 – **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed rev. e atual, - São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, D. dos S.; ANDRADE, L. A. P.; SANTOS, S. M. P. dos .Teachingalternatives in pandemic times. **Research, SocietyandDevelopment**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e424997177, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7177. Disponível em:<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7177>. Acesso em: 20 agosto de 2023.

TEIXEIRA, D. A. de O.; NASCIMENTO, F. L. .Ensino remoto: o uso do *googlmeet* na pandemia da covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44–61, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5028436. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/374>. Acesso em: 20 de agosto de 2023